



2019

**CONVE
CON**

SUMMIT
CONTÁBIL

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS – MELHORES PRÁTICAS

ANTÔNIO EDSON MACIEL SANTOS



2019

**CONVE
CON**

SUMMIT
CONTÁBIL

CONTEÚDO

- ALINHAMENTO DE CONCEITOS
- AS TRÊS LINHAS DE DEFESA
- PRINCIPAIS MARCOS REGULATÓRIOS
- CASOS REAIS
- COSO CONTROLE INTERNO E ERM
- CONCLUSÕES E TENDÊNCIAS

Alinhamento de conceitos, conforme COSO

Risco O risco é a **possibilidade** de que um evento ocorrerá e afetará **negativamente** a realização dos objetivos do negócio.

Gestão de Riscos

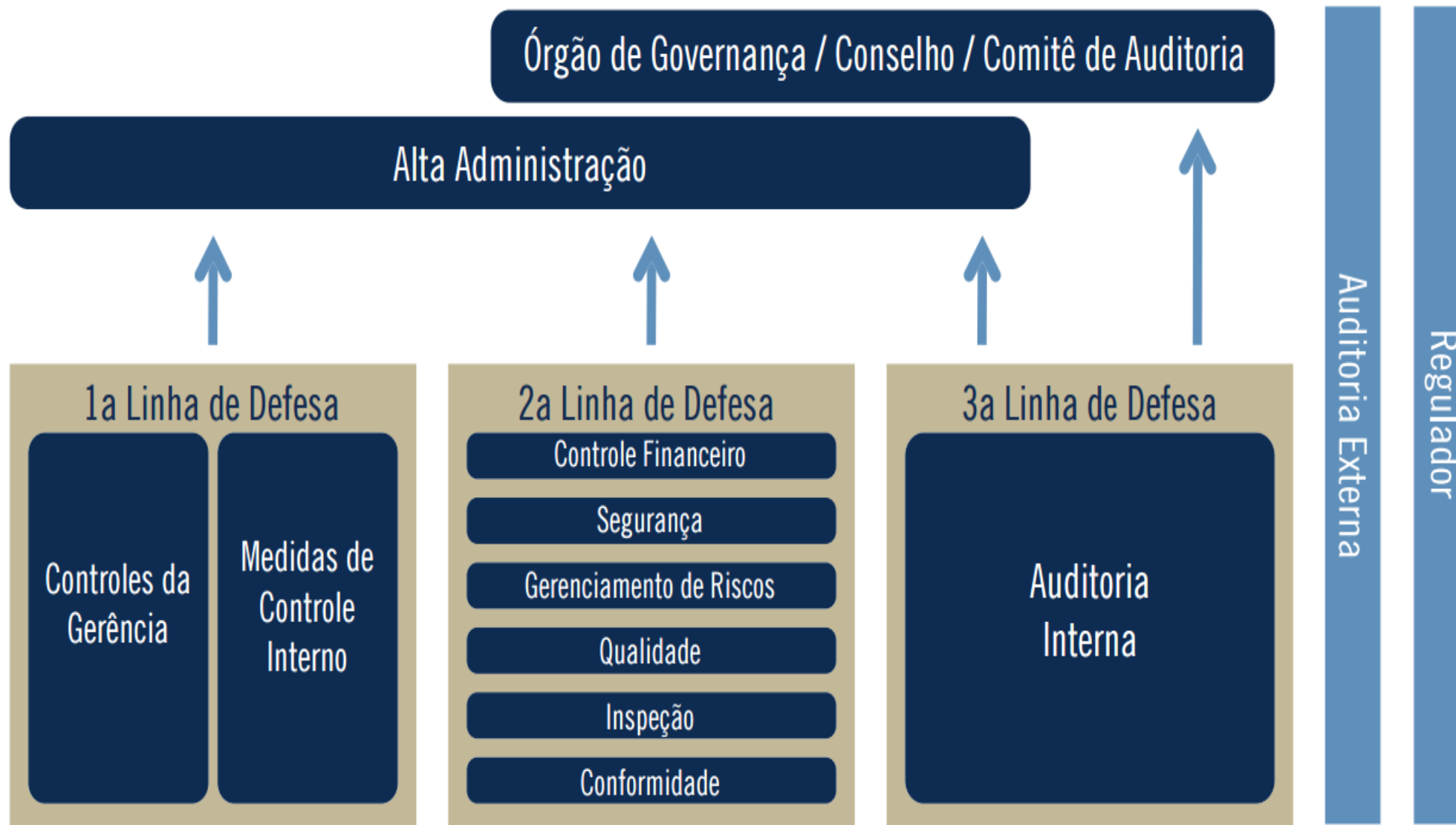
É um **processo** conduzido em uma organização pelo conselho de administração, diretoria e **demais profissionais**, aplicado no estabelecimento de **estratégias**, formuladas para **identificar** em toda a organização **eventos em potencial**, capazes de afetá-la, e **administrar os riscos** de modo a mantê-los compatível com o apetite a risco da organização e possibilitar garantia razoável do **cumprimento dos seus objetivos**.

Controle Interno

Processo efetuado pelo conselho, **administração** ou qualquer outro profissional de uma empresa, desenhado para fornecer **garantia razoável** em relação à **realização dos objetivos** nas seguintes categorias:

- Eficácia e eficiência das operações;
- Confiabilidade dos relatórios financeiros;
- Conformidade com leis e regulamentos aplicáveis.

As três linhas de defesa no gerenciamento eficaz de riscos e controles



Principais Marcos Regulatórios

B3

2020

Regulamento Novo Mercado
Controle e Transparência

RFB

Junho/2016

Lei 13.303

Independência

CVM

Março/2015

Instrução 558

Transparência

CFC

Janeiro/2014

NBC Nº 315

Riscos do Ambiente

CFC

Novembro/2008

NBC Nº 16.8

Controle Interno

Setor Público

SOX

Julho/2002

Seções 302 e 404

Responsabilização

Casos Reais



PETROBRAS

17/03/14

Lava Jato

R\$ 6 bilhões em fraudes



29/11/18 – Prisão do
Presidente do Conselho

ODEBRECHT

19/06/15

Prisão do Marcelo Odebrecht



VALE

29/01/19

Barragem de Brumadinho
+ 300 mortes

Os sete PECADOS Da Vale (Revista Exame, Edição 1181 de 20/03/19)

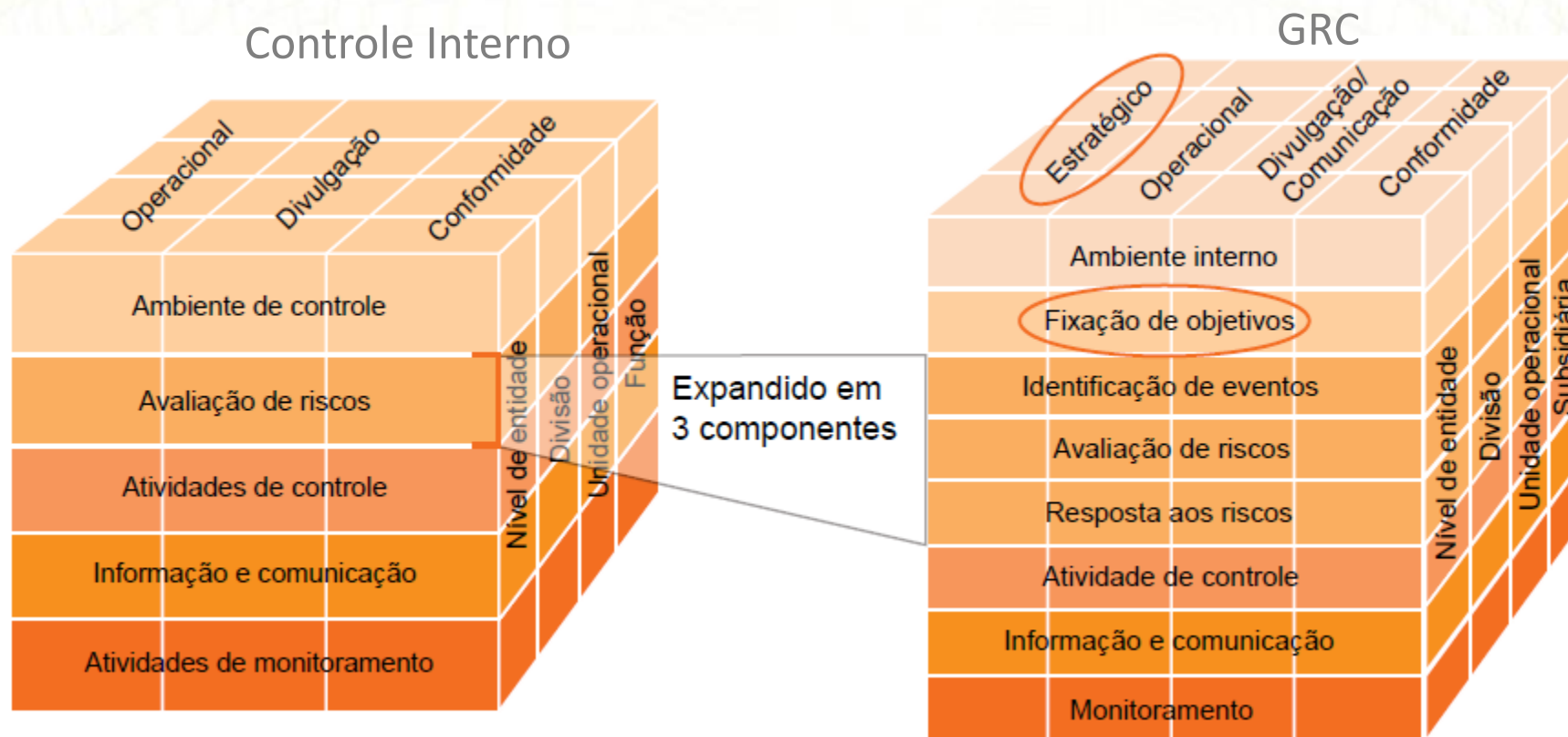
1) Controles que NÃO CONTROLAM

- 2) Governança TRUNCADA
- 3) Lentidão PÓS-MARIANA
- 4) Excesso de CURTO-PAZISMO
- 5) Timidez ao Abraçar a SUSTENTABILIDADE
- 6) Selo par INGLÊS VER
- 7) Miopia na Agenda POLÍTICA

Para Refletir

- 1) O que faltou?
- 2) Impactou as Demonstrações Financeiras?
- 3) Poderia ter sido evitado?
- 4) Aplicação correta do COSO teria resolvido?

COSO – Principais mudanças



Fonte: COSO

COSO GRC - Interrelações



Fonte: COSO

COSO GRC – Novo COSO

ENTERPRISE RISK MANAGEMENT



- Cada componente inclui princípios que se aplicam à criação, preservação e realização de **valor**
- Os princípios e seus componentes **não** representam **conceitos isolados** e independentes
- Para cada princípio, o *Framework* descreve considerações para a total **integração da cultura, práticas e competências na entidade**

CONCLUSÕES TENDÊNCIAS AE

- Integração com Estratégia de Negócios
- Maior clareza de atuação das Linhas de Defesa
- Celeridade nas Regulações
- Maior conscientização dos stakeholders
- Maior Foco no entendimento da Cultura Organizacional
- Aumento da Importância de Riscos e Controles
- Aumento do interesse da academia em pesquisa e publicações
- Mais oportunidades profissionais

MUITO

OBRIGADO!

aedsonmaciel@gmail.com

(11) 95261-9691

Linkedin: Antonio Edson Maciel dos Santos

